

# POSSO SER UM MÚSICO!

Eixo: Práticas Pedagógicas e Ludicidade

KNAUT, Michelle Souza Julio<sup>1</sup>  
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro<sup>2</sup>  
SILVA, Janice Mendes da<sup>3</sup>

Considerando o brincar simbólico e as interações sociais que este tipo de brincar propicia, pode-se permitir que por meio da imitação a criança crie uma forma própria de ser e de fazer.

É no brincar sócio dramático que a criança elabora seu pensamento e reestrutura suas ações a fim de fazer novo, aquilo que já era velho. Na atividade proposta, a criança traz seu repertório em relação aos animais, aos instrumentos musicais e então reelabora o músico que quer ser.

Observe a atividade a seguir:

**FAIXA-ETÁRIA:** crianças de 3 a 4 anos

## 1 OBJETIVO:

Instigar a interação a partir do brincar simbólico e sócio dramático.

## 2 JUSTIFICATIVA TEÓRICA

A presente proposta é justificada por Moyles et al. (2006, p. 109) a qual afirma que “no brincar sócio dramático, as crianças demonstram uma crescente consciência do seu entorno social, assumindo papéis sociais conscientemente e, ao fazê-lo, vivenciam ativamente relacionamentos humanos por meio da representação simbólica”. O que diferencia o brincar simbólico do sócio dramático é, principalmente, a interação social.

No brincar simbólico, a criança imita com base nas próprias experiências, utilizando objetos reais ou imaginários, mas pode fazer de conta sozinha. Já o brincar sócio dramático, que representa maturação em relação ao processo de desenvolvimento da criança, suscita interação, comunicação e cooperação, exigindo dela cada vez mais autonomia.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>3</sup> Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio, Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais IbacBrasil, Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

Essa proposta apresenta-se ora como brincar simbólico, ora como brincar sócio dramático.

### 3 RECURSOS MATERIAIS

Máscaras de animais da história, fantoches e avental temático. O avental pode ser criado pelo professor a partir do cenário da história a ser trabalhada.

### 4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Antes da atividade, o professor deverá confeccionar máscaras dos animais da história (com ou sem a ajuda das crianças).

O professor fará uma roda de mãos dadas com todas as crianças, solicitando que façam um círculo. Dará início à contação da história: “Os músicos de Bremen”. Ressalta-se que ela pode ser contada com fantoches, avental temático, entre outros recursos.

Após contar a história, o professor distribuirá as máscaras dos personagens da história para as crianças e explicar que agora elas terão que contar a história do jeito delas.

Depois que as crianças fizerem o reconto, o professor fará a roda novamente e solicitará que cada criança conte como foi representar o seu personagem.

Para próximas aulas, o professor poderá confeccionar com os alunos os instrumentos musicais dos músicos de Bremen e depois poderão montar uma “bandinha”.

### 5 REFERÊNCIAS

GRIMM, Irmãos. **Músicos de Bremen**. Coleção: Clássicos Universais (serie). 2005. edição: 1ª. ISBN: 9788526012899. <[Http://www.historiasinfantis.eu/os-musicos-de-bremen/](http://www.historiasinfantis.eu/os-musicos-de-bremen/)>.

MOYLES, J. R. et al. **A excelência do brincar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.